

DESSATURAÇÃO ARTERIAL DE O₂ COMO LIMITAÇÃO DO CONSUMO MÁXIMO DE OXIGÊNIO

ROGÉRIO ORBETELLI, MARCELO DE CASTRO CÉSAR, TURÍBIO LEITE DE BARROS.

XXIII Simpósio Internacional de Ciências do Esporte, 23rd International Symposium of Sports Sciences, São Paulo, 5-08 outubro, p.86(51), 2000.

A limitação do consumo máximo (VO₂) de oxigênio no atleta de alto rendimento tem sido objeto de investigação científica a várias décadas. A grande maioria dos trabalhos atribui ao Débito Cardíaco Máximo o fator limitante desta variável fisiológica. Alguns autores entretanto têm apresentado evidências de limitação da captação de oxigênio a nível pulmonar quando o atleta atinge altos índices de VO₂ máx. O objetivo deste trabalho foi investigar a evidência de dessaturação arterial como limitação do VO₂ máx. Foram avaliados 6 indivíduos com idade média de 23,83 ± 3,25, peso 70,8 ± 5,72, altura 175 ± 4,43 e VO₂ máx 65,38 ± 9,41. Os indivíduos foram submetidos a teste máximo em esteira rolante com medida de trocas gasosas respiratórias (Sistema Vista CPX) e saturação de oxigênio (Dixtal). Nos 6 testes realizados tivemos evidência de dessaturação (p , 0,05 teste Wilcoxon)..

Estes resultados sugerem que indivíduos com altos índices de VO₂ máx podem apresentar limitação da captação de oxigênio a nível pulmonar, contribuindo para determinar o nível máximo de consumo de oxigênio.